

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
DOUTORADO EM PSICOLOGIA

**GÊNERO, FAMÍLIA E ESCOLA: A HOMOMATERNIDADE NA SALA
DE AULA**

YÁSKARA ARRIAL PALMA

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul como requisito parcial para a obtenção do grau de Doutora em Psicologia.

**Porto Alegre
Novembro, 2014.**

PONTÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
DOUTORADO EM PSICOLOGIA

**GÊNERO, FAMÍLIA E ESCOLA: A HOMOMATERNIDADE NA SALA
DE AULA**

YÁSKARA ARRIAL PALMA

ORIENTADORA: PROFA. DRA. MARLENE NEVES STREY

Tese de Doutorado realizada no Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Doutora em Psicologia. Área de Concentração em Psicologia Social.

**Porto Alegre
Novembro, 2014**

PONTÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE PSICOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
DOUTORADO EM PSICOLOGIA

**GÊNERO, FAMÍLIA E ESCOLA: A HOMOMATERNIDADE NA SALA
DE AULA**

YÁSKARA ARRIAL PALMA

ADRIANE ROSO

Universidade Federal de Santa Maria

JANE FELIPE DE SOUZA

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

ALMUDENA GARCIA MANSO

Universidad Rey Juan Carlos - Espanha

Porto Alegre

Novembro, 2014

DEDICATÓRIA

A todas as famílias constituídas por mulheres lésbicas que corajosamente lutam pela possibilidade de serem felizes em um mundo de exclusão e a todas/os profissionais que através das suas práticas contribuem para uma sociedade mais justa e igualitária.

AGRADECIMENTOS

O espaço dirigido para os agradecimentos em uma tese deveria ter o equivalente de páginas que os artigos que a constituem possui, pois a construção do trabalho é tão ou mais importante que o seu produto final. A autoria da tese se personifica em função das regras acadêmicas, pois se não fossem elas, talvez tivéssemos grupos de pessoas ou até mesmo nomes de animais de estimação, de compositores musicais ou mesmo da árvore através da janela. Com isso, amplio o entendimento de agradecimento para tudo e para todos/as que estão implicados/as no presente trabalho, entendendo que as letras DRA. representam uma legitimação acadêmica, mas também sabendo que a construção do conhecimento se dá na via da relação, e para isso não há necessidade de pronomes.

Um agradecimento especial para a professora Dra. Marlene Neves Strey, coordenadora do Grupo de Pesquisa Relações de Gênero da PUCRS. Por ser a minha inspiração na vida acadêmica, com quem eu aprendo só de estar sentada ao lado. Obrigada pela sua generosidade em dividir conosco seu conhecimento, sua ética e sua humildade e por todos os anos em que estivemos juntas pesquisando, refletindo, compartilhando, e principalmente nos divertindo. Aprendi contigo que o espaço acadêmico é um local de envolvimento teórico e pessoal e de que nada adianta um saber se ele não está a serviço da sociedade. Obrigada por fazer a diferença na Psicologia e por possibilitar que façamos também.

Agradeço especialmente à minha mãe Eliza Maria Arrial Palma e ao meu pai Tarcísio Quedi Palma. Obrigada pelo apoio e amor incondicional que recebo de vocês que me propicia alçar o vôo que for necessário. Meus sucessos são e serão sempre divididos com vocês, que me instrumentalizaram para que eu possa chegar aonde desejo de modo seguro e amparado. Obrigada por estarem ao meu lado de modo tão amoroso e por serem os principais responsáveis por quem eu sou hoje.

Ao meu marido querido Maurício Michelli pelos anos compartilhados com amor e cuidado. Obrigada por dividir comigo teu caráter, tua bondade e tua disponibilidade que me auxiliam a repensar minhas atitudes e convicções de mundo. Obrigada pelos momentos maravilhosos que dividimos e por ser uma inspiração

pessoal e profissional. Obrigada por tornar meu mundo melhor com a tua dedicação.

Às minhas queridas colegas e amigas Andressa Botton, Bibiana Godoi Malgarim, Aline da Silva Piason e Ana Cláudia Menini Bezerra. Obrigada por serem responsáveis pelos momentos coloridos dos meus dias e por dividirem comigo tanto carinho e alegrias. Esses agradecimentos vão muito além dos anos de doutorado, pois falam de momentos especiais cotidianos, que vocês compartilham comigo cada uma a seu modo. Com certeza a vida é mais leve com vocês ao meu lado.

Às alunas bolsistas e voluntárias Franciele Villas Boas Mello da Silveira, Graziela Dengo e Thabata Brando pelo grande auxílio recebido. Os prazos foram cumpridos pela força tarefa de vocês, pelo comprometimento e disponibilidade na parceria que realizamos. Fico muito orgulhosa em saber que em breve terei novas colegas extremamente competentes e engajadas no fazer psicológico.

Aos professores e professoras do Programa de Pós-Graduação de Psicologia da PUCRS, à Coordenação do Programa, dirigida pelo prof. Dr. Adolfo Pizzinato e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por propiciarem e contribuírem na construção deste Doutorado.

E para finalizar, um agradecimento especial às mães participantes deste estudo. Obrigada pela confiança que depositaram em mim, dividindo suas vidas e emoções comigo. Obrigada também às orientadoras educacionais que encontraram espaços dentro dos seus cotidianos para refletirem comigo sobre seus trabalhos. Que suas vivências continuem desbravando terrenos engessados pela intolerância.

RESUMO

A presente tese propõe uma reflexão sobre a relação entre as famílias homomaternais e as escolas na contemporaneidade. **Objetivo:** investigar as relações existentes entre as famílias homomaternais e o contexto escolar, identificando e compreendendo como ocorre a interlocução entre eles e também entre algumas políticas públicas. **Método:** Foram realizados dois estudos qualitativos e exploratórios que resultaram em quatro artigos. O primeiro estudo foi uma análise documental dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), do Programa Brasil sem Homofobia e dos Planos Nacionais de Direitos Humanos I, II e III. Para a realização do segundo estudo, foram utilizadas entrevistas narrativas para pesquisar onze mães lésbicas que possuíam crianças e adolescentes em idade escolar, além de quatro orientadoras educacionais. Em ambos os estudos, utilizou-se análise de discurso sob a ótica dos estudos feministas de gênero e da Psicologia Social Sócio-Histórica para realizar as análises. **Resultados:** Foi possível identificar a importância de criação de políticas públicas para visibilizar o público LGBT na educação, porém não são ações suficientes para contribuir de modo efetivo na transformação da realidade escolar. As mães sentem-se acolhidas e compreendidas nas escolas escolhidas. Apesar de apresentarem entendimentos bastante amplos do que é considerado família, as educadoras educacionais ainda carregam em seus discursos atravessamentos da heteronormatividade e do patriarcado ainda vigentes. **Considerações Finais:** A instituição escolar está se transformando, porém temáticas como orientação sexual ainda são tratadas de modo invisibilizado e individualizado. Torna-se cada vez mais urgente que a instituição escolar abra espaço para que as temáticas marginalizadas tenham voz e sejam ouvidas.

Palavras-Chaves: Gênero, escola, homomaternidade, educação, políticas públicas.

Área conforme classificação CNPq: 7.07.00.00-1 - Psicologia

Sub-área conforme classificação CNPq: 70705003 - Psicologia Social

ABSTRACT

This thesis proposes a reflection on the relationship between homomaternal families and schools nowadays. **Objective:** To investigate the relationships between homomaternal families and the school context, identifying and understanding how the dialogue between them and also between some public policy occurs. **Method:** two qualitative and exploratory studies were performed which resulted in four articles. The first study was a documental review of the National Curriculum Parameters (PCN), the Brazil Without Homophobia Program and the National Human Rights Plans I, II and III. Narrative interviews were used to conduct the second study, searching for lesbian mothers had eleven children and adolescents of school age, plus four pedagogical supervisors. In both studies, we used discourse analysis from the perspective of feminist studies of gender and Socio-Historical Social Psychology to perform the analysis. **Results:** It was possible to identify the importance of creating public policies to visualize the LGBT public education, but they are not enough measures to contribute effectively in transforming the school reality. Mothers feel accepted and understood in the chosen schools. Despite presenting very wide understandings of what is considered family, pedagogical supervisors still carry on their discourses crossings of heteronormativity and patriarchy still in effect. **Conclusion:** The school is changing, but issues such as sexual orientation are still treated in a non-visualized way and in an individualized manner. It becomes increasingly urgent that schools open space for marginalized subjects to have a voice and be heard.

Key-words: Gender, school, homomaternity, education, public policy.

Área conforme classificação CNPq: 7.07.00.00-1 - Psicologia

Sub-área conforme classificação CNPq: 70705003 - Psicologia Social

SUMÁRIO

DEDICATÓRIA	4
AGRADECIMENTOS	5
RESUMO	7
ABSTRACT	8
SUMÁRIO	9
1. INTRODUÇÃO	10
2. ESTRUTURA DA TESE.....	16
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
ANEXO 1 – APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	20
ANEXO 2 – COMPROVANTE DE ACEITE COM REFORMULAÇÕES TEMAS EM PSICOLOGIA.....	21
ANEXO 3 – COMPROVANTE DE SUBMISSÃO PARA A REVISTA PSICOPERSPECTIVAS – PUC/CHILE	22
ANEXO 4 - COMPROVANTE DE SUBMISSÃO PARA A REVISTA DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO CHILE	23
ANEXO 5 - COMPROVANTE DE SUBMISSÃO PARA A REVISTA PSICOGENTE – UNIVERSIDAD SIMÓN BOLÍVAR - COLÔMBIA.....	24
APÊNDICE 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	25

1. INTRODUÇÃO

Esta Tese de Doutorado intitulada Gênero, família e escola: a homomaternidade na sala de aula foi construída ao longo dos últimos quatro anos, no Grupo de Pesquisa Relações de Gênero do Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), coordenado pela professora Dra. Marlene Neves Strey. Porém uma tese não se constrói somente em quatro anos e nem somente dentro de um grupo de pesquisa. Logo, ela é fruto de outras experiências que vão além da contagem do tempo e dos muros de concreto, ultrapassando datas e locais pré-estabelecidos.

O interesse pelo assunto abordado na presente tese, que é a relação entre a escola e a diversidade familiar, mais especificamente as famílias homomaternais, deu-se ainda na época da construção da dissertação do mestrado, que foi realizado no mesmo grupo de pesquisa e orientado pela mesma professora, intitulado: Mamãe e... mamãe? Apresentando a família homomaterna. O mestrado me auxiliou a conhecer e compreender as famílias constituídas por duas mulheres que se identificam como lésbicas, ou seja, as famílias homomaternais. E nessa compreensão, apresentou-se a instituição escolar como sendo um dos principais dispositivos sociais em interação com as crianças advindas dessas famílias.

Então a tese já se apresentava, seja na curiosidade gerada em entender melhor a relação das instituições escolares com as famílias de duas mães, seja no sentimento de responsabilidade social que a visibilização de uma importante

temática dentro de uma escola pode produzir. Logo, a tese teve seu início antes da existência de ser aluna do Doutorado, e possivelmente também não terá seu fim no momento da defesa, pois o Doutorado é algo muito maior que somente a representação da materialidade de uma produção científica.

Esse entrelaçamento de experiências e saberes que se imbricaram e deram origem à construção dos artigos que compõem esta tese, além de não ter ocorrido dentro de um único espaço geográfico, também não foi mérito somente meu. Por mais atraente que o grupo de pesquisa Relações de Gênero possa ser, com sua biblioteca admirável e sua decoração em prol da diversidade, foi principalmente nos espaços de interlocução entre os diversos saberes advindos das mais diversas relações interpessoais que as articulações teóricas se consolidaram.

E espaços de interlocução entre relações interpessoais ocorrem diariamente, seja na discussão durante um café, na fila do supermercado ou em um momento de entrevista dentro de uma escola. Então a autoria deste trabalho científico pode ser dividida por todas as pessoas, independente de que modo, que passaram por mim e modificaram meu modo de olhar para o fenômeno investigado. Mas independentemente de quem construiu, esta tese tem a intencionalidade de ampliar os espaços de discussão dessa importante relação de instituições sociais, família e escola.

Ampliar os espaços de discussão significa também possibilitar a existência de outros modos de ser e de viver, que caibam na contemporaneidade independente do formato que possuam. Dentre esses formatos, estão as famílias com duas mães, famílias de mulheres lésbicas que sofrem duplo preconceito por serem mulheres e também por serem lésbicas. Com suas crianças e adolescentes submetidos ao universo escolar que pode ser muitas vezes um espaço ideológico,

de criação e manutenção de desigualdades, especialmente quando serve para reiterar o status quo social.

A preocupação de refletir sobre os espaços ideológicos que produzem estereótipos de gênero é central no nosso grupo de pesquisa, que possuía o projeto “guarda-chuva” intitulado “Vida de Mulher: intensificando a busca de conhecimento sobre as mulheres”, que tinha como finalidade desenvolver estudos sobre as mulheres, a partir de uma perspectiva feminista de gênero. Esta tese está ligada a esse projeto e contribui para a intensificação sobre o conhecimento das mesmas ao abordar as mulheres lésbicas com suas famílias homomaternais com filhos e filhas frequentando o espaço escolar.

Além do projeto “guarda-chuva”, a presente tese também está vinculada com o projeto desenvolvido através do Programa de Estágio Doutorado Sanduiche (financiamento CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento Profissional de Nível Superior), intitulado: “Vida de mulher lésbica espanhola; estilos de vida, identidade sexual e cultura”, que propiciou que os olhares pudessem ser ampliados e que uma interlocução com o departamento de Ciências Sociais, da Faculdade de Ciências e da Comunicação, da Universidad Rey Juan Carlos (URJC), de Madrid/Espanha pudesse ocorrer. Esse período de investigação ocorreu de Janeiro a Julho de 2013 sob a coorientação da Professora Doutora em Sociologia Almudena García Manso e foi imensamente proveitoso tanto na construção da tese como também na contribuição da construção de uma identidade de pesquisadora mais consolidada.

Desse modo, apresento a seguir os quatro artigos que constituem a tese, que buscaram investigar as relações existentes entre as famílias homomaternais e o contexto escolar, identificando e compreendendo como ocorre a interlocução entre essas duas instituições sociais, tanto no âmbito pessoal como nas ações do governo brasileiro. Esses artigos são frutos de dois estudos maiores realizados enquanto

aluna de Doutorado, que se intitulam: Estudo 1 (O Estado intercede: a busca por uma “escola melhor” através da criação de políticas públicas) e Estudo 2 (A diversidade na sala de aula: as famílias Homomaternais e a escola).

Artigo 1: Neste artigo intitulado “Parâmetros Curriculares Nacionais: um estudo sobre orientação sexual, gênero e escola no Brasil” foi realizada uma análise do discurso encontrado nos parâmetros curriculares nacionais e uma reflexão sobre a influência dos mesmos para a discussão da temática diversidade sexual dentro das escolas. Essa análise foi realizada sob a ótica dos estudos feministas de gênero, entendendo a proposta da criação das diretrizes pelo governo federal bastante válida, porém ainda sem ampliar os espaços de discussão da diversidade sexual nas escolas de modo mais efetivo. Esse artigo foi iniciado em 2012 e aprimorado em 2013 com as contribuições da Professora Doutora Almudena Garcia Manso (Palma, Piason, Manso & Strey, submetido em Maio/2013 para Temas em Psicologia, aceito com reformulações em 07 de outubro/2014) (ver anexo 2).

Artigo 2: O artigo 2 intitulado como “Combating violence in the LGBT population through the creation of public policies: Plans and actions of the Brazilian Government” apresenta uma discussão referente ao Programa de Combate à Violência e à Discriminação contra GLTB e de Promoção da Cidadania Homossexual- Brasil sem Homofobia e os Planos Nacionais de Direitos Humanos I, II e III.

As reflexões do artigo em questão, em relação aos dois importantes documentos criados pelo governo federal, se justificam na argumentação apresentada nos documentos que fundamentam a criação de políticas públicas que possam servir como instrumentos de empoderamento social. Mesmo que a maior parte da sociedade não tenha presente a dimensão do preconceito, da discriminação e da violência que sofre o público GLTB, a realidade representada

pela mídia faz sua parte e divulga diariamente os dados da intolerância, do desrespeito e das vidas retiradas daqueles/as que não se encaixam nos padrões sociais. O artigo foi submetido à revista da Pontifícia Universidade Católica do Chile: *Psicoperspectivas* em julho/2014 e aguarda pareceres (ver anexo 3).

Artigo 3: O terceiro artigo refere-se às narrativas de onze mulheres que constituem suas famílias homomaternais e possuem filhos/filhas em idade escolar. Está intitulado como “The School and Family relationship: family diversity composing the school context”. Este artigo advém do estudo dois e analisou o discurso das mães sobre a relação das suas famílias com as escolas que seus filhos/as frequentam. Todo estudo foi conduzido mediante aprovação da Comissão Científica da Faculdade de Psicologia da PUCRS e pelo Comitê de Ética da mesma instituição, com o CEP 11/05689.

Através das narrativas das mães, o modo como as escolas entendem a diversidade familiar pode ser discutido e repensado. A temática escola se constitui como uma importante questão na vida das famílias constituídas por duas mães ou dois pais, pois muitas vezes é o primeiro passo a ser dado no sentido de apresentar a sua família para a sociedade. Este momento é bastante ansiogênico para essas famílias, pois a escola ainda pode ser entendida como mais uma instituição que está a serviço da manutenção da sociedade do modo como está configurada em sua hegemonia, heteronormativamente. Este artigo foi submetido em setembro/2014 para a *Revista de Psicología* da Universidad del Chile, aguardando pareceres (ver anexo 4).

Artigo 4: O quarto artigo compõe juntamente com o artigo três os materiais que originaram do segundo estudo proposto. Intitula-se “School, homomaternity and education: reflections about the classroom in contemporaneity” e aborda as narrativas das orientadoras educacionais a respeito de como entendem a

relação existente entre a escola e a diversidade familiar, mais especificamente as famílias homomaternais. As escolas entrevistadas são as que possuem as crianças e adolescentes advindos das famílias homomaternais entrevistadas para o artigo três. O estudo seguiu os mesmos direcionamentos éticos através da aprovação no CEP 11/05689.

As narrativas das orientadoras das escolas deixam clara a necessidade de que mais estudos que possam contribuir para uma reflexão a respeito da implicação escolar na abordagem da sexualidade das crianças e adolescentes devam ocorrer. Esta reflexão está diretamente ligada com a ampliação do sentido de cidadania e entendimento da sociedade por parte dessas crianças e adolescentes, para que a diversidade seja visibilizadas nas salas de aula, seja através da orientação sexual dos/as próprios/as alunos/as, seja na constituição de suas famílias. Este artigo foi submetido em Outubro/2014 à revista *Psicogente*, da Universidad Simón Bolívar da Colômbia (ver anexo 5).

2. ESTRUTURA DA TESE

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar com a Psicologia Social Crítica, com os estudos feministas de gênero e com os estudos LGBT é, de certa forma, trabalhar enquanto psicóloga para a construção de uma sociedade onde exista maior equidade, colocando a ciência a serviço da população. Enquanto psicóloga, pesquisadora e professora de Psicologia, entendo que essa é uma das maneiras de utilizar o conhecimento em benefício da sociedade e não deixá-lo a serviço de dominação e exploração social.

Logo, não bastaria finalizar este material científico e propiciar que possa ter o maior alcance acadêmico possível, mas é preciso que se mantenha uma postura ética que ultrapassa a submissão de artigos, que vai além, perpassa as salas de aula das graduações e chega até as piadas das mesas de bar. Uma postura de militância atenta aos engolfamentos dos dispositivos sociais de manutenção do status quo, postura essa que permita que se trabalhe na temática de pesquisa muito além de estar em frente a uma tela de computador.

E para estar a serviço de uma sociedade onde as pessoas possam viver da maneira como bem desejarem, respaldadas pelas leis que garantam os seus direitos de existência, pode-se ocupar qualquer posição ou papel social. Terminando esta etapa, reforço meu papel de representante da ciência, que legitima o conhecimento. Um papel de grande responsabilidade social, que somente tem sentido quando misturado na tecitura da realidade e servir como um deflagrador de sentidos e direitos de vida.

Certamente a discussão entre estas duas importantes instâncias, família e escola, terá muitos atravessamentos e passará por inúmeras outras estradas enquanto compõe as transformações no sistema educacional brasileiro. Através da realização desta tese, pude perceber que falar de diversidade sexual, e conseqüentemente diversidade familiar e escola ainda é um tema cheio de pontos cegos. A temática da sexualidade ainda provoca ansiedades e desconfortos em professoras/es e demais cargos dentro das escolas, além de ainda ser pensada na lógica heteronormativa e biologicista.

A diversidade sexual ainda se mantém invisibilizada no contexto escolar, sendo reconhecida somente após incidentes de violência, preconceitos e discriminações. Apesar dos avanços sociais, com a criação de políticas públicas para combater a homofobia, lesbofobia e a transfobia, os índices de mortes de alunos gays, lésbicas e transexuais ainda são bastante elevados. As famílias ainda são consideradas a partir do modelo da família nuclear burguesa e as demais configurações ainda taxadas de desestruturadas. E quando se trata de uma família de mulheres lésbicas, há a questão da orientação sexual juntamente com uma outra possibilidade de ser família.

Porém, experiências positivas e esperançosas foram compartilhadas através das narrativas das mães e também das orientadoras educacionais, falas que permeiam o respeito e contemplam as possibilidades de ser família. Escolas que trabalham com ações voltadas para a diversidade e também escolas que ampliam as possibilidades de ser mãe e ser pai na contemporaneidade. Professoras e professores que desenvolvem nos/as estudantes sentimentos de respeito e solidariedade, trabalhando temas que contribuam na formação de futuros cidadãos e cidadãs. Essas experiências reforçam que ações precisam ser realizadas e que por menores que possam parecer, contribuem para uma mudança muito maior.

Logo, com os resultados deste trabalho de Doutorado, pretendo atuar nas diversas áreas de promoção de reflexão social, tanto com artigos circulando em revistas científicas, como com uma postura ética voltada para a diminuição de estigmatizações e preconceitos, seja enquanto docente de ensino superior, seja exercendo a cidadania na participação de movimentos sociais. O conjunto dos quatro artigos contemplam os objetivos propostos de refletir sobre a relação existente entre família homomaterna e escola e ampliam o conhecimento acerca das famílias de duas mães ao aprofundarem-se em questões que atravessam cotidianamente suas vidas.

Enfim, finalizo esta escrita com uma frase da psicopedagoga Alícia Fernández, que diz: “O valor da teoria está na possibilidade que ela nos dá de sermos livres e criativos”. E se a teoria pode libertar a/o pesquisadora/o, nada mais justo que a/o mesma/o retribua libertando seu objeto de pesquisa. Que apesar das inúmeras reflexões e constatações a respeito das famílias homomaternais, elas possam seguir em frente atravessando as inconstâncias da vida e que apesar dos aprisionamentos que as palavras possam provocar, elas possam servir de enunciadoras de possibilidades de se estar no mundo.

ANEXO 1 – APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA



Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

OF. CEP- 109/12

Porto Alegre, 16 de janeiro de 2012.

Senhora Pesquisadora,

O Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS apreciou e aprovou seu protocolo de pesquisa registro CEP 11/05689 intitulado **“Gênero, família e escola: a homomaternidade na sala de aula”**.

Salientamos que seu estudo pode ser iniciado a partir desta data.

Os relatórios parciais e final deverão ser encaminhados a este CEP.

Atenciosamente,

Prof. Dr. Rodolfo Herberto Schneider
Coordenador do CEP-PUCRS

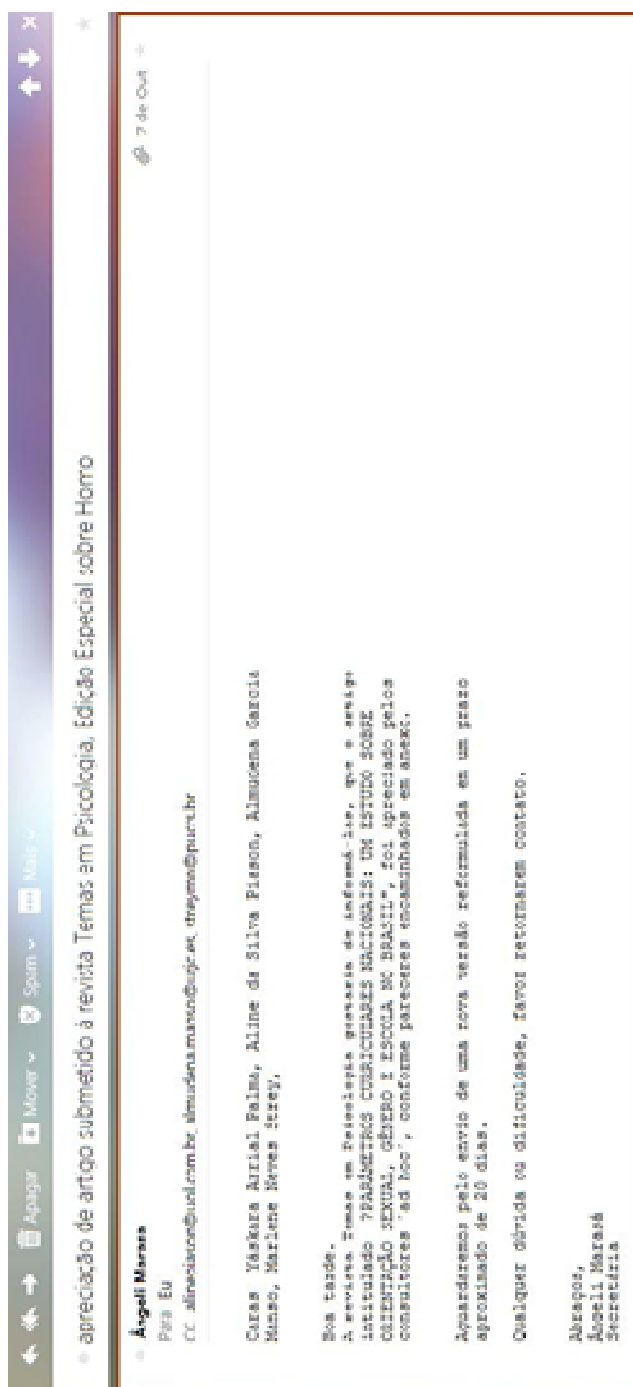
Ilma. Sra.
Profa. Marlene Neves Strey
FAPSI
Nesta Universidade

PUCRS

Campus Central

Av. Ipiranga, 6690 – 3º andar – CEP: 90610-000
Sala 314 – Fone Fax: (51) 3320-3345
E-mail: cep@pucrs.br
www.pucrs.br/prppg/cep

ANEXO 2 – COMPROVANTE DE ACEITE COM REFORMULAÇÕES TEMAS EM PSICOLOGIA



ANEXO 3 – COMPROVANTE DE SUBMISSÃO PARA A REVISTA PSICOPERSPECTIVAS – PUC/CHILE



PSICOPERSPECTIVAS
INDIVIDUO Y SOCIEDAD

Revista de la
ESCUELA DE PSICOLOGIA
FACULTAD DE FILOSOFIA Y EDUCACION
PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATOLICA DE VALPARAISO
CHILE

ISSN 0717-7738
ISSN-e 0718-8924

[INICIO](#) | [ACERCA DE...](#) | [ÁREA PERSONAL](#) | [BUSCAR](#) | [ACTUAL](#) | [ARCHIVOS](#) | [ANUNCIOS](#)

Inicio > Usuario > Autoría > Envíos activos

Envíos activos

Usuario/a

Su identificación actual es...

yakanapalma

- Mi Perfil
- Salir

Autoría

Envíos

- Activo (1)
- Archivado (0)
- Nuevo envío

Contenido de la Revista

Buscar

ID	MM/DD ENVÍO	SECC.	AUTORES	TÍTULO	ESTADO
537	07-11	AL	Palma, Strey	COMBATING VIOLENCE IN THE LGBT POPULATION THROUGH THE...	Esperando asignación

ANEXO 4 - COMPROVANTE DE SUBMISSÃO PARA A REVISTA DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO CHILE



Revista de Psicología

UNIVERSIDAD DE CHILE

Departamento de Psicología
Facultad de Ciencias Sociales
UNIVERSIDAD DE CHILE

PORTADA
PRESENTACIÓN
NÚMERO ACTUAL
NÚMEROS ANTERIORES
NOVEDADES
CONTACTO
MI PERFIL
BUSCADOR
DESCONECTAR
NORMAS

Portal de Revistas Académicas de la Universidad de Chile

Active Archive

ID	DD-MM SECC.	AUTORES	TÍTULO	ESTADO
33058	09-18	ART Palma, Srey	The School and Family relationships: family diversity...	Asignación en espera

1 - 1 de 1 elementos

Empezar un nuevo envío
Haga clic aquí para ir al primero de los cinco pasos del proceso de envío.

Contenido de la Revista


Todos

Buscar

Búsqueda avanzada

Buscar
Per número

ANEXO 5 - COMPROVANTE DE SUBMISSÃO PARA A REVISTA PSICOGENTE – UNIVERSIDAD SIMÓN BOLÍVAR - COLÔMBIA



Psicoigente
ÓRGANO DE DIFUSIÓN CIENTÍFICA DE LA
UNIVERSIDAD SIMÓN BOLÍVAR

EDICIONES
**UNIVERSIDAD
SIMÓN BOLÍVAR**

ISSN 0124-0137
EISSN 2027-212X

English | Español | Ayuda

CONTENIDO

Buscar

Consultar

- Por número
- Por autor
- Por título

INICIO ACERCA DE ÁREA PERSONAL BUSCAR ARCHIVOS

Inicio > Usuario > Autor > Envíos activos

ACTIVO ARCHIVO

ID	MM-DD	ENVIAR	SECC.	AUTORES	TÍTULO	ESTADO
440	10-02	art	Palma, Strey	SCHOOL, HOMOMATERNITY AND EDUCATION: REFLECTIONS ABOUT...	Esperando asignación	

1 - 1 de 1 elementos

HAGA CLIC AQUÍ PARA COMENZAR EL PROCESO DE ENVÍO

USUARIO

Bienvenido yaskarapalma

- Mi perfil
- Salir

APÊNDICE 1 - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezada participante:

Sou psicóloga, doutoranda do programa de Pós-graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Estou realizando uma pesquisa sob supervisão da professora Dra. Marlene Neves Strey, cujo objetivo é conhecer como as mulheres que se identificam como lésbicas estão vivenciando as relações entre as suas famílias homomaternais e a escola. Sua participação envolve a participação em uma entrevista narrativa, que será gravado, se assim o consentir. A participação neste estudo é voluntária e se você decidir não participar ou quiser desistir de continuar em qualquer momento, tem absoluta liberdade de fazê-lo. Na publicação dos resultados desta pesquisa, sua identidade será mantida no mais rigoroso sigilo. Serão omitidas todas as informações que permitam identificá-la. Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico. Quaisquer dúvidas relativas à pesquisa poderão ser esclarecidas pelas pesquisadoras Yáskara Arrial Palma e Marlene Neves Strey, fone (54) 91690182 / (51) 3322.1771 ou pela entidade responsável – Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS, fone (51)3320 3345.

Atenciosamente

Yáskara Arrial Palma

Pesquisadora

Matrícula: 11190750-7

CRP: 07/15550

Marlene Neves Strey

Professora Orientadora

Matrícula: 001708

CRP: 07/985

Consinto em participar deste estudo e declaro ter recebido uma cópia deste termo de consentimento.

Nome e assinatura da participante

Local e data